

## Motorista do Mensageiro da Caridade faleceu aos 67 anos

Depois de 17 dias de hospitalização, faleceu no dia 24 de fevereiro o servidor do Mensageiro da Caridade, Antônio Alceu Azeredo. Ele tinha 67 anos, dos quais 27 de trabalho na instituição. A presença de Antônio Alceu foi marcada pela simplicidade, amizade, dedicação, respeito e companheirismo. “Um homem justo, correto e disponível para todas as atividades recomendadas a ele. Seu jeito tímido, afetuoso e compreensivo encantou diferentes gerações que passaram pela instituição”. A afirmação está na mensagem enviada à família assinada pelo Diretor Executivo, Luís Carlos Campos.

A sua postura firme e cheia de ternura para dialogar e orientar os jovens será sempre lembrada por aqueles que conviveram e se tornaram

colegas de trabalho. “Sua cordialidade construiu amizades que se fortaleceram e se estenderam para além do ambiente de trabalho. Correto no cumprimento de seus horários, fiel na execução das tarefas recomendadas e cuidadoso com o patrimônio da instituição, ele será sempre lembrado como um ser humano zeloso e prestativo”.

O texto lembra ainda que Antônio Alceu deixará não apenas saudades, mas exemplo de comprometimento e dedicação. A entidade manifestou solidariedade à família e amigos, com a certeza de que pelo mérito de sua conduta e atitude Deus o acolheu na felicidade eterna. “A tristeza que compartilhamos neste momento é pelo pesar de termos a ausência já sentida de uma pessoa muito humana e carinhosa”.



Antônio Alceu Azeredo \*1954 +2021

Antônio Alceu trabalhou 27 anos na entidade

## Famílias da Zona Norte recebem auxílio emergencial

As famílias em situação de vulnerabilidade social da Zona Norte de Porto Alegre receberam

auxílio do Mensageiro da Caridade. No dia 23 de fevereiro, um carregamento de roupas, calçados e agasalhos foi entregue à Paróquia Santa Rosa de Lima. A Equipe da Pastoral Social fará a distribuição às famílias cadastradas e acompanhadas na região de abrangência da paróquia. O total chega a 10,5 mil peças de roupas e 2,8 mil pares de calçados.

Segundo a Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Andressa Rech, esse repasse atende a uma necessidade da região, a partir da identificação da demanda feita pela equipe da Pastoral Social. “Nosso

objetivo é realizar esse trabalho em rede para que o benefício chegue às famílias em situação de vulnerabilidade social, identificadas e acompanhadas pela equipe local”. Ela salienta que com o avanço da pandemia, a situação socioeconômica das famílias se agravou e o socorro é necessário para assegurar as condições de vida às pessoas beneficiadas.

A Coordenadora da Pastoral Social, Jocelane Maria Conceição, disse que a paróquia acompanha permanentemente cerca de cinquenta famílias com auxílio emergencial, mas em razão da pandemia esse número é muito superior. “A situação está agravada, por isso estamos vigilantes para atender a todos com os cuidados necessários, conforme a orientação das autoridades de saúde”. Ela destaca que a ajuda também se efetiva com auxílio alimentar e de saúde, promovendo uma grande rede de apoio social da paróquia para a comunidade local.



Entrega de doações na Paróquia Santa Rosa de Lima

## Editorial

O sofrimento não é algo que a humanidade deseja. Mas, ele se torna portador de sentimentos de compaixão e amor ao próximo. Essa edição do Mensageiro da Cáritas torna-se voz e expressão de muitas e belas iniciativas de solidariedade viva, que nossas comunidades vão construindo e solidificando em meio à pandemia.

Não apenas no Mensageiro da Caridade, mas em toda a rede de ação social e caridade da Igreja Católica a percepção é que as pessoas são

## SOLIDARIEDADE VIVA

solidárias. Movidas pela sua fé e pelo senso de compartilhamento, a empatia aflora em muitas comunidades e em muitos lugares. A proximidade com a dor de quem padece no sofrimento é o mais nobre sentimento humano, porque ele revela que “quando ajudamos o próximo, é o próprio Jesus Cristo que estamos ajudando”.

Essa força da fé torna o mundo mais humano, porque é um divino sentimento que brota do espírito cristão. Em meio a tanto deses-

pero e falta de esperança, em alguns corações, o Mensageiro da Caridade renova seu compromisso de cuidar da vida com a mobilização de recursos e com a oferta de seus serviços para que ninguém fique sem amparo, que a ninguém falte o necessário para sobreviver e que nossos desejos sejam SOLIDARIEDADE VIVA.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

# Arquidiocese qualifica conselheiros de políticas públicas

A Dimensão de Justiça Caridade e Paz da Arquidiocese de Porto Alegre, em parceria com o Mensageiro da Caridade, o Grupo Fé e Cidadania e a Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana, concluiu no dia 18 de fevereiro o Curso de Formação de Conselheiros de Políticas Públicas. Foram três meses de atividades com aulas online e atividades complementares. O grupo que concluiu o curso é formado de 48 participantes, que receberam certificados pela ESTEF. O corpo de assessores teve professores qualificados como dirigentes de grandes projetos, conselheiros de políticas públicas, gestores de órgãos públicos e professores universitários.

A participante de Esteio, Cláudia Alves, destacou o alto nível do programa de formação pela

qualidade das temáticas e assessores qualificados. “Este aprendizado conduz a uma nova postura. Temos de batalhar por políticas públicas que garantam a inclusão e os direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade”. Ela afirmou que o curso mostrou um procedimento importante para o trabalho social da Igreja. “A caridade é necessária, mas o mais importante é a transformação social que assegure os direitos das pessoas”.

O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, afirmou que a entidade sentiu-se honrada em participar desse projeto de políticas públicas com o aporte de fé. “Tenho certeza que o curso despertou o interesse e a oportunidade de qualificar para a defesa dos direitos das pessoas. O desejo é que essa formação seja

transformada em incidência política, para buscarmos o desenvolvimento social”.

Para o Diretor da ESTEF, José Bernardi, os centros acadêmicos e as organizações da sociedade civil não podem abdicar dessa oportunidade de qualificar pessoas para interferir nos espaços de definição e deliberação das políticas públicas. “Não basta estar nos espaços de controle social, mas atuar na defesa dos direitos das pessoas que tem mais dificuldades

de acessá-los. Por isso, é fundamental uma formação robusta para participar de forma crítica, qualificada e competente”. Ele ressaltou que “a certificação é uma forma de demonstrar o reconhecimento, que estamos preparados para essa missão de representação da sociedade”.

O Arcebispo Dom Jaime Spengler agradeceu o empenho da equipe que concebeu e viabilizou a iniciativa. Para ele, tomar consciência e buscar o aperfeiçoamento das políticas públicas, amparados pela fé cristã e da Doutrina Social da Igreja requer esforço persistente e coletivo. “É esperançoso ver o desejo que os leigos têm de se qualificar para ser uma presença competente nos diversos conselhos”.

Ele lembrou a recomendação do Papa Francisco que participar das políticas públicas nos abre os olhos para vermos que no pobre a carne de Cristo torna-se visível para ser reconhecido, tocado e assistido cuidadosamente. “O desmonte do caminho democrático que estamos percebendo no Brasil nos instrumentos de cuidado e promoção da vida, nos convoca ao empenho com determinação nos espaços públicos”. Dom Jaime acrescentou que se envolver com as políticas públicas é ajudar a construir uma verdadeira fraternidade e resgatar a dignidade e nobreza de cada vida humana. “Nossa consciência não pode ficar adormecida diante do drama da pobreza, que cresce de forma assustadora entre nós”.



Sessão de encerramento do curso online

## Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145  
90160-093 - Porto Alegre/RS  
Fone: (51) 3223 2555

### Presidente

Pe. Vanderlei Bock

### Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

### Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

### Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

### Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

### Diagramação

Lucas Owegoor

**MENSAGEIRO DA**  
**Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

## Parceria recondiciona empilhadeira do Mensageiro da Caridade

Um apoio fundamental da iniciativa privada vai dar suporte no desenvolvimento das atividades do Mensageiro da Caridade. A Portomaq realizou a restauração completa da empilhadeira elétrica utilizada pela entidade para diversos serviços. Segundo o Supervisor Administrativo, Alcione Peruzzo, o equipamento tem mais de dez anos. “No último período, fazíamos consertos e revisões constantes para conseguir trabalhar. Por isso, foi bem-vinda essa parceria da Portomaq, que garante operacionalidade ao nosso serviço”.

Com mais de dez anos de uso, o equipamento é essencial para dar agilidade ao serviço do Mensageiro da Caridade. A Assistente Administrativa da Portomaq, Sara Bastos, informou que foi realizado o recondicionamento e a pintura da empilhadeira. “Não cobramos nada pelo serviço, porque acreditamos na grande contribuição do Mensageiro da Caridade para a comunidade e para a inserção dos jovens no mercado de trabalho”. A empresa tem seu foco de atuação na locação e conserto de empilhadeiras elétricas.

Peruzzo acrescentou que com esse conserto, a entidade vai otimizar o tempo em muitos serviços. “Vamos agilizar o carregamento de resíduos para reciclagem e de roupas e móveis destinados ao atendimento das instituições, famílias e comunidades”. O recondicionamento foi realizado no mês de fevereiro e o equipamento já está ajudando a atender às famílias que procuram o so-

corro da entidade neste período de pandemia.



Equipamento totalmente recondicionado já opera na entidade



Maria Odete recebe donativos para reorganizar a vida familiar

## Mensageiro da Caridade auxilia família que teve casa incendiada

Em meio à pandemia outras tragédias familiares provocam sofrimento maior ao povo das regiões periféricas. No dia 22 de novembro, a residência de Maria Odete Oliveira Chorão, no bairro Jardim Algarve de Alvorada foi consumida pelo fogo. Ela é mãe de quatro filhos e vive com ganhos limitados e com o apoio da ação social da Paróquia Santa Hedvigis, que tem como Pároco o Pe. Maikel Herold.

A Equipe da Paróquia realizou contato com o Mensageiro da Caridade, a fim de socorrer a família afetada. Em meados de fevereiro ela recebeu uma máquina de lavar roupa e um micro-ondas, além de outros utensílios domésticos.

O responsável pela Pascom paroquial, Clóvis da Rocha Orango, afirmou que esse auxílio emergencial será fundamental para reorganizar a vida familiar. “Essa parceria com o Mensageiro da Caridade é vital para que possamos dar dignidade às pessoas e garantir que as crianças possam crescer com perspectiva de superar a situação de vulnerabilidade”.



## Paróquia socorre asilo da Zona Sul

Mesmo com o isolamento social determinado pelas autoridades públicas, a caridade continua produzindo frutos. A Paróquia São Vicente Mártir, localizada no bairro Camaquã está realizando uma forte mobilização para reunir alimento para as famílias assistidas pela ação social. Porém, o apelo de ajuda surge de outras entidades para que a comunidade católica preste seu auxílio.

No dia 02 de março, a Paróquia repassou dez cestas básicas para o Asilo Chapéu do Sol. A entidade localizada na Zona Sul acolhe idosos com serviço gratuito de atendimento. Além do alimen-

to, foram entregues também diversos kits com material de higiene para apoiar o atendimento aos idosos. O Pároco, Pe. Jaime Caspary, afirmou que é natural que, no início da Pandemia, as pessoas tivessem se sensibilizado mais, porém, agora estamos chegando a uma situação complicada. “Desta forma, estamos apelando em favor da solidariedade humana, pedindo a ajuda com alimentos para os nossos irmãos e irmãs mais necessitados. Partimos sempre daquele princípio: quando ajudamos o próximo, é o próprio Jesus Cristo que estamos ajudando”.



Alimento entregue à entidade assistencial

## Família de migrantes venezuelanos recebe ajuda para equipar residência

Os migrantes estão entre os segmentos mais vulneráveis da população que vive no país. Se não bastasse a incerteza em relação ao mercado de trabalho, a pandemia contribuiu para aumentar o drama de quem chega na esperança de encontrar condições para manter sua família. Essa é a realidade enfrentada pela enfermeira venezuelana Yajaira Magdalena Sarabia Villarroel, 50 anos.

Ela está há um ano em Porto Alegre com o marido e o filho de 24 anos. O marido conseguiu um emprego de carteira assinada num restaurante, mas ela segue desempregada. A dificuldade de acesso ao mercado de trabalho é maior porque o país não aceita o diploma e a qualificação dos migrantes em seus países de origem. Yajaira espera ansiosa para a chegada de outros dois filhos, que há alguns dias conseguiram entrar no Brasil.

Na chegada a Porto Alegre, a família alugou um imóvel com móveis, mas diante das dificuldades teve que procurar outro imóvel com valor

menor e sem mobília. A família procurou ajuda do Mensageiro da Caridade. No dia 05 de março, Yajaira recebeu em doação colchões, cama, guarda roupa, mesa e cadeiras para melhorar as condições de sua moradia. “Estamos na esperança de receber nossos outros filhos e de dias melhores para nossa família”.

A Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Andressa Rech, afirmou que é muito doloroso ver a situação das famílias migrantes que buscam o apoio para garantir as condições de vida. “O Mensageiro da Caridade acolhe a todos com muita atenção e carinho, porque além da falta dos bens necessários para recomeçar a vida, as pessoas estão fragilizadas emocional e psicologicamente. É necessário que tenhamos a capacidade de integrar os migrantes em nossas comunidades, para que eles se sintam acolhidos e em condições de reconstruir suas vidas”.



Doação auxiliará família a recomeçar

**A solidariedade é contagiosa, contagie e se deixe contagiar!**

**Agende a sua doação: (51) 3223 2555**



**MENSAGEIRO DA CARIDADE**  
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE  
DE PORTO ALEGRE - SAS

# Semana Social mobiliza o país por terra e trabalho

“Mutirão pela vida: Terra, Território e Economia” é o tema que a 6ª Semana Social Brasileira (SSB) vai pautar nos meses de março e abril de 2021. O objetivo é discutir o assunto, escutar as comunidades, favorecer a articulação, a mobilização e a formação.

Para Dom Sílvio Guterres Dutra responsável pela Pastoral Social da CNBB Sul 3, “a Semana Social quer trazer para o debate a busca de novos caminhos para a vida humana e para atender o direito dos pobres, mas também cuidar da nossa Casa Comum e do Bem Viver dos povos”. Ele afirmou que a Igreja no Brasil quer aprofundar o debate de uma economia que promova a vida, uma economia que produza alimentos saudáveis, uma economia que promova a vida no campo e na cidade.

Durante encontro virtual com os responsáveis pela Dimensão de Justiça, Caridade e Paz das dioceses e arquidioceses gaúchas, no dia 26 de fevereiro, foi apresentado o cronograma de atividades nos meses de março e abril em todo o país.



Encontro Regional mobiliza dioceses gaúchas

São iniciativas de debate e formação para as pessoas engajadas nas pastorais sociais. Veja a programação prevista:

## Março:

### Ao Vivo

*Mutirão pela Vida: Terra, Território e Economia*

Quando: 10 de março de 2021 – às 19h30

Onde: YouTube: <https://bit.ly/2CeBesR>

Facebook: <https://bit.ly/3fmAzEy>

*Curso Popular: Economia Política*

Tema: Introdução à Economia Política

Quando: 30 de março de 2021 – às 19h30

Onde: YouTube: <https://bit.ly/2CeBesR>

Facebook: <https://bit.ly/3fmAzEy>

## Abril:

### Atividade

*Mutirão Pela Vida: Por Terra, Território e Economia*

Tema: Produção de alimentos e segurança alimentar

Quando: 12 de abril de 2021 – o dia todo

Onde: Site: <https://ssb.org.br>

Facebook: <https://bit.ly/3fmAzEy>

Tema: Territórios de comunidades tradicionais pesqueiras

Quando: 13 de abril de 2021

Horário: O dia todo

Onde: Site: <https://ssb.org.br>

Facebook: <https://bit.ly/3fmAzEy>



Tema: Economia de Francisco e Clara

Quando: 14 de abril de 2021

Horário: O dia todo

Onde: Instagram: <https://bit.ly/3djRTIS>

Facebook: <https://bit.ly/3fmAzEy>

Tema: Mineração: territórios impactados e desinvestimento

Quando: 16 e 17 de abril de 2021

Horário: O dia todo

Onde: Facebook: <https://bit.ly/3fmAzEy>

YouTube: <https://bit.ly/2CeBesR>

Tema: Violência no Campo

Quando: 17 de abril de 2021

Horário: O dia todo

Onde: Facebook: <https://bit.ly/3fmAzEy>

YouTube: <https://bit.ly/2CeBesR>

## Cáritas Nacional lança Código de Conduta dos agentes sociais



Dom Mário Antônio fez lançamento online

Para garantir a realização de sua missão institucional, a Cáritas Brasileira instituiu a Política Nacional de Proteção e Código de Conduta Ética. O documento tem como referencial as orientações da Cáritas Internacional, a legislação brasileira sobre o tema e tratados internacionais, que garantem respeito aos Direitos Humanos, além de posicionamentos do Ministério Público Federal e Ministério Público do Trabalho. O lançamento oficial ocorreu na tarde do dia 04 de março, com a presença do Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos.

“A elaboração do documento significa para a rede Cáritas estabelecer um programa de existência ética à luz da dignidade da pessoa humana. Significa assumir um compromisso com a proteção das pessoas. Significa também evitar preconceitos e violências, assédios e abuso”, afirmou o bispo de Roraima e presidente da Cáritas Brasileira, dom Mário Antônio da Silva.

A assessora jurídica da Cáritas, Carla Magalhães, destacou que é importante essa política em razão de sua missão de promoção da vida e da defesa de direitos das pessoas. “O documento regula condutas éticas internas dos agentes de Cáritas, mas também externas em nossa atuação na sociedade. Trata-se de segurança jurídica para a instituição e para a atuação dos agentes de Cáritas no Brasil”.

A política também estabelece uma responsabilidade objetiva da Cáritas para com os agentes envolvidos no trabalho. “Há situações objetivas como assédio moral, discriminação, racismo equidade de gênero e outras situações que a entidade

tem a missão de cuidar e proteger o seu agente. É um documento de regras e de orientações”. Já a consultora do Instituto Fontes, Juliana da Paz, afirmou que dos agentes será exigido padrão de comportamento que revelem os mais altos valores morais e éticos.

De acordo com o documento, no que diz respeito à prevenção de qualquer forma de assédio, assim como no acolhimento de denúncias, a instituição se compromete em construir uma cultura organizacional pautada no respeito mútuo, equidade de tratamento e preservação da dignidade das pessoas; encorajar a identificação e contestação de todos os comportamentos impróprios, antiéticos ou inadequados, em todos os níveis da organização. Uma das medidas importantes é que a entidade se compromete a apurar e enfrentar a prática de assédio moral e sexual e de qualquer discriminação, além de garantir que os procedimentos de apuração das denúncias ocorram de forma transparente.



A COVID-19 provocou isolamento social, mas requer aproximação solidária.

### SUA COLABORAÇÃO PODE SER OFERECIDA EM DUAS MODALIDADES:

Doação de alimentos não perecíveis ou qualquer outro material, entregando na sede do Mensageiro da Caridade.

Av. Ipiranga, 1145, Bairro Azenha, das 8h às 18h (entrega pela entrada lateral do prédio, Rua Zero Hora).

Depositando qualquer valor na conta do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre.

Banco BANRISUL  
Conta Corrente: 06.102.966-06  
Agência: 0838  
CNPJ 92.679.935/0001-64